

Curso Técnico em Enfermagem: concepções pedagógicas da formação

Technical Course in Nursing: pedagogical conceptions of training

Curso Técnico de Enfermería: concepciones pedagógicas de la formación

Recebido: 14/07/2022 | Revisado: 26/07/2022 | Aceito: 29/07/2022 | Publicado: 07/08/2022

Michele da Rosa Ferreira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6325-840X>
Grupo Hospitalar Conceição, Brasil
E-mail: michelef@ghc.com.br

Dinara Dornfeld

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7566-4966>
Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil
Grupo Hospitalar Conceição, Brasil
E-mail: dinara@ghc.com.br

Cecilia Biasibetti Soster

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5905-6661>
Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil
Grupo Hospitalar Conceição, Brasil
E-mail: cecilia.soster@posgrad.ufsc.br

Fernanda Miranda Seixas Einloft

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8402-5042>
Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre, Brasil
Grupo Hospitalar Conceição, Brasil
E-mail: efernanda@ghc.com.br

Ananyr Porto Fajardo

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5501-3795>
Grupo Hospitalar Conceição, Brasil
E-mail: fananyr@ghc.com.br

Sofia Louise Santin Barilli

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8635-6029>
Universidade do Vale do Rio dos Sinos, Brasil
Grupo Hospitalar Conceição, Brasil
E-mail: sofiabarilli@gmail.com

Carolina Melo Römer

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6818-0851>
Grupo Hospitalar Conceição, Brasil
E-mail: carolinamelo@ghc.com.br

Kátia Cilene Godinho Bertoncello

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2518-3136>
Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil
E-mail: katia.bertoncello@ufsc.br

Resumo

Objetivo: Identificar produções científicas sobre concepções pedagógicas que embasam os projetos pedagógicos dos cursos técnicos de enfermagem no Brasil. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa de publicações que abordem o plano pedagógico de cursos técnicos de enfermagem no país, buscando responder à questão “Quais as concepções pedagógicas que embasam os currículos dos cursos técnicos de enfermagem no Brasil?”. **Resultados:** Foram identificados 679 artigos, dos quais seis foram incluídos. Todos qualitativos, utilizaram delineamentos distintos e foram publicados em cinco periódicos da área da Enfermagem. Os dados encontrados nos estudos primários incluídos nesta revisão integrativa foram sintetizados em duas categorias: “A problematização na centralidade pedagógica da Educação Técnica” e “Currículo por competências para uma formação comprometida com a prática profissional do cuidado integral em saúde”. Foi constatado um direcionamento pedagógico para o uso da problematização e uma tendência ao currículo por competências, notadamente no ensino público. **Conclusão:** Foi observado um desencontro entre o que está descrito no projeto pedagógico dos cursos abordados e o que é implementado pelos respectivos docentes.

Palavras-chave: Técnicos de enfermagem; Educação; Currículo; Revisão; Ensino.

Abstract

Objective: To identify scientific production on pedagogical conceptions those underlie the pedagogical projects of nursing technical courses in Brazil. **Methods:** This is an integrative review of publications that address the

pedagogical plan of nursing technical courses in the country, seeking to answer the question "What are the pedagogical conceptions that underpin the curricula of nursing technical courses in Brazil?" Results: A total of 679 articles were identified, six of which were included. All were qualitative, used distinct designs and were published in five journals in the area of Nursing. The data found in the primary studies included in this integrative review were synthesized in two categories: "The problematization in the pedagogical centrality of Technical Education" and "Curriculum by competencies for a training committed to professional practice of integral health care". It was observed a pedagogical direction towards the use of problematization and a tendency towards a curriculum by competencies, notably in public education. Conclusion: A mismatch was observed between what is described in the pedagogical project of the courses addressed and what is implemented by the respective professors.

Keywords: Nursing technicians; Education; Curriculum; Review; Teaching.

Resumen

Objetivo: Identificar las producciones científicas sobre las concepciones pedagógicas que embazan los proyectos pedagógicos de los cursos técnicos de enfermería en Brasil. Métodos: Se trata de una revisión integradora de las publicaciones que abordan el plano pedagógico de los cursos técnicos de enfermería en el país, buscando responder a la pregunta "¿Cuáles son las concepciones pedagógicas en las que se basan los planes de estudio de los cursos técnicos de enfermería en Brasil?". Resultados: Se identificaron un total de 679 artículos, de los cuales se incluyeron seis. Todos ellos fueron cualitativos, utilizaron diseños distintos y se publicaron en cinco revistas del área de Enfermería. Los datos encontrados en los estudios primarios incluidos en esta revisión integradora fueron sintetizados en dos categorías: "La problematización en la centralidad pedagógica de la Educación Técnica" y "Currículo por competencias para una formación comprometida con la práctica profesional del cuidado integral de la salud". Se constató una orientación pedagógica para el uso de la problematización y una tendencia al currículo por competencias, sobre todo en la enseñanza pública. Conclusión: Se ha observado un desencuentro entre lo que se describe en el proyecto pedagógico de los cursos abordados y lo que se implementa por los respectivos docentes.

Palabras clave: Técnico de enfermería; Educación; Plan de estudios; Revisión; Enseñanza.

1. Introdução

Com a Reforma Sanitária Brasileira e a consolidação do Sistema Único de Saúde (SUS), emergiu a demanda pela qualificação profissional na área da saúde. Especificamente na enfermagem, contingente expressivo de trabalhadores da saúde, houve algumas iniciativas, como o Projeto Larga Escala (PLE), o Projeto de Profissionalização dos Trabalhadores da área de Enfermagem (PROFAE) e o Programa de Formação de Profissionais de Nível Médio para a Saúde (PROFAPS). Esses projetos foram inovadores porque propuseram tomar o cotidiano do trabalho como espaço pedagógico sob constante problematização, possibilitando ao profissional em formação produzir-se como sujeito crítico e transformador da realidade quando realiza o trabalho em saúde (Reis et al., 2020).

As experiências com os projetos mencionados deram origem à Rede das Escolas Técnicas do SUS (RET-SUS), uma rede governamental criada em 2000 para fortalecer a formação e a qualificação de profissionais de nível médio que atuam na área da saúde em sintonia com as necessidades e demandas do SUS (Ferreira et al., 2019).

Apesar da RET-SUS estar presente em todo o país por meio das escolas técnicas, dos centros formadores de recursos humanos e das Escolas de Saúde Pública do SUS, observa-se que o acesso a essa estrutura de ensino ainda é pouco conhecido pela população em geral. Grande parte dos auxiliares e técnicos de enfermagem ainda realiza sua formação em instituições privadas, geralmente, desconectadas do SUS (Corrêa et al., 2021, Machado et al, 2016).

A partir de 2003, observou-se um número expressivo de matrículas nos cursos técnicos em enfermagem, tanto no segmento público como no privado. À época, embora tenha havido uma expansão das redes federais de ensino, não se verificou a priorização de oferta pública de cursos técnicos de enfermagem na mesma proporção que a oferta privada (Corrêa & Sordi, 2018). Em 2014, do total de 467 unidades de ensino federal, apenas trinta e seis ofereciam essa habilitação profissional (Boanafina et al., 2017). Esta conformação também é observada em estados como Rio Grande do Sul, pelo Conselho Estadual de Educação do Rio Grande do Sul (2022) e São Paulo, onde se constata um aumento na oferta de cursos técnicos em enfermagem, com predomínio do ensino privado (Corrêa et al., 2021).

A legislação que regulamenta a educação profissional técnica orienta para a necessidade de a formação desenvolver habilidades e competências a fim de despertar no indivíduo o raciocínio crítico, comprometido com a busca constante de aperfeiçoamento e aprendizagem durante toda a vida profissional. Soma-se a isso os preceitos para a formação de trabalhadores para o SUS, em que o profissional deve exercer o cuidado de enfermagem centrado nas necessidades do paciente, consciente do seu processo de trabalho e sempre com um posicionamento em defesa dos direitos dos usuários. Dessa forma, na perspectiva atual, a educação profissional de nível médio tenciona superar o modelo tecnicista e procedimental por uma formação que também valorize a compreensão da produção social da saúde e da doença no processo educativo (Guilam et al., 2020, Lessmann et al., 2012).

Frente ao exposto, questiona-se quais as concepções pedagógicas que, atualmente, norteiam o processo de ensino-aprendizagem nos cursos técnicos de enfermagem no âmbito de escolas públicas e privadas brasileiras.

Nesta perspectiva, esse estudo teve como objetivo identificar produções científicas sobre concepções pedagógicas que embasam os projetos pedagógicos dos cursos técnicos de enfermagem no país.

2. Metodologia

Trata-se de uma revisão integrativa, um método que permite sintetizar estudos relevantes que adotam metodologias diversas, possibilitando conclusões gerais sobre uma temática de interesse (Botelho et al., 2011).

Foram seguidas as seis etapas propostas por Botelho, Cunha e Macedo (2011): 1) identificação do tema e seleção da questão de pesquisa; 2) estabelecimento dos critérios para inclusão e exclusão de estudos; 3) identificação dos estudos pré-selecionados e selecionados; 4) categorização dos estudos selecionados; 5) análise e interpretação dos resultados; e 6) apresentação da revisão/síntese do conhecimento.

Esta revisão integrativa buscou responder à seguinte questão de pesquisa: Quais as concepções pedagógicas que embasam os currículos dos cursos técnicos de enfermagem no Brasil?

Foram considerados critérios de inclusão: artigos integralmente disponíveis com acesso livre, publicados nos idiomas português, inglês e espanhol, que abordassem em sua discussão considerações que embasam a construção do Projeto Pedagógico de Curso (PPC) dos cursos técnicos de enfermagem. Não foi delimitado o ano da publicação dos artigos. Foram excluídas publicações do tipo editorial, dissertação ou tese.

O levantamento bibliográfico ocorreu, no período de novembro a dezembro de 2021, por meio da busca de artigos científicos publicados em revistas e periódicos indexados em: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Scientific Electronic Library Online (SciELO), Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature (CINAHL) e eduCAPES. Para a busca, foram utilizados descritores controlados e seus equivalentes - Medical Subject Headings (Mesh), Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e Thesaurus Brasileiro da Educação (Brased)¹ a seguinte combinação: Educação técnica de enfermagem OR Educação profissionalizante AND Ensino técnico.

A seleção dos estudos seguiu o fluxograma Prisma (Page et al., 2021) e os artigos resultantes da busca foram analisados em seus títulos, resumos e, quando selecionados, em seus textos completos. A seleção dos estudos foi realizada de forma independente por duas pesquisadoras e as divergências foram resolvidas por consenso.

A extração dos dados dos estudos seguiu o instrumento proposto por Ursi (2005), que contempla informações sobre identificação e publicação do estudo, síntese metodológica, amostra, intervenção, resultados e conclusões.

Foram preservados os aspectos éticos adequados à metodologia deste estudo. Todos os autores dos artigos analisados

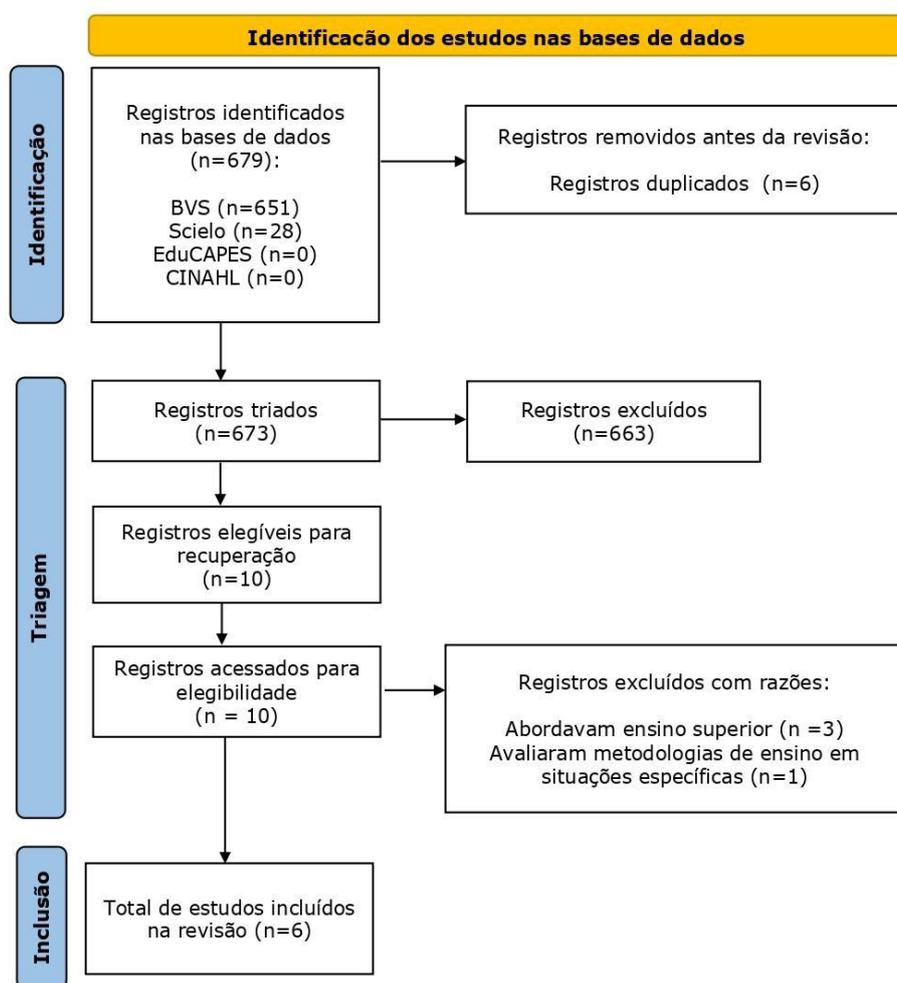
¹ O Thesaurus Brasileiro da Educação consiste em um vocabulário controlado que reúne termos e conceitos, chamados descritores, que são destinados à indexação e à recuperação de documentos e informações em determinado campo do saber.

foram devidamente citados, em cumprimento à legislação que regulamenta os direitos autorais no Brasil, a Lei nº 9.610, de 1998, alterada, revogada e acrescida pela Lei nº 12.853, de 2013.

3. Resultados

Foram identificados 651 artigos na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e 28 na Scientific Electronic Library Online (SciELO), totalizando 679 artigos. Seis registros duplicados foram identificados e excluídos através do *software* Endnote Web. Após as fases de triagem e seleção, foram incluídos 6 artigos que responderam à temática proposta por esta revisão, conforme apresentado na Figura 1.

Figura 1: Diagrama de fluxo das fases de identificação e seleção de registros. PRISMA, 2020.



Fonte: Adaptado de Page et al. (2021) pelas autoras.

Os dados dos estudos foram sintetizados na Tabela 1, sendo apresentadas as seguintes informações: ano de publicação, título, autor, país/instituição do estudo, base de dados / periódico / estratificação conforme QualisCAPES, método, objetivo, resultado / conclusão.

Tabela 1: Caracterização dos estudos selecionados.

Identificação do Estudo (ano)	Nome da pesquisa	Autores	País / Instituição sede do estudo	Base de dados / periódico (Qualis enfermagem)	Método do Estudo	Objetivos	Resultados e conclusão
A (1974)	Currículo pleno para habilitação de Técnico em Enfermagem	Barbato e Galante (1974)	Brasil / Secretaria de Educação do Estado de São Paulo	SciELO / Rev. Esc Enf. USP (A3).	Estudo descritivo de abordagem qualitativa.	Apresentar subsídios para o Laboratório de Currículos da Universidade do Trabalho de Minas Gerais, responsável pelo planejamento de Currículos Plenos dos Cursos Profissionalizantes, Grau Médio.	Apresentação da descrição da ocupação, qualidades pessoais requeridas e situação do mercado de trabalho e apresentação do Currículo Pleno do Técnico de Enfermagem
B (2007)	Ensino Médio e educação profissionalizante em enfermagem: algumas reflexões	Bagnato, Bassinello, Lacaz e Missio (2007)	Brasil / Universidade de São Paulo	SciELO / Rev. Esc Enf. USP (A3).	Estudo reflexivo.	Analisar as políticas de educação profissional, problematizando aspectos das mudanças efetuadas no ensino médio no Brasil.	O ensino profissionalizante em enfermagem deve assumir uma perspectiva técnica integrada a uma educação geral, oferecida num mesmo espaço, diminuindo o risco de uma formação minimalista e aligeirada.
C (2016)	Análise da avaliação atitudinal na formação do profissional de nível médio em enfermagem	Viana et al. (2016)	Brasil / Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo	Biblioteca Virtual em Saúde / Rev. Eletr. Enf. (B1).	Estudo descritivo exploratório de abordagem qualitativa.	Analisar a realização da avaliação atitudinal na formação do profissional de nível médio em enfermagem a partir da experiência de uma escola privada do interior do Estado de São Paulo.	O estudo identificou que o ensino e avaliação dos conteúdos atitudinais são considerados importantes pelos professores, no entanto, eles buscam realizar o ensino e avaliação de aspectos como pontualidade, assiduidade e outros atributos mais objetivos. Sentem-se despreparados para abordar as dificuldades apresentadas pelos estudantes, especialmente nas relações interpessoais, que é agravada pela ausência de clareza nos critérios de avaliação.
D (2019)	Análise da proposta de ensino da ética em cursos técnicos em enfermagem nos âmbitos público e privado	Mattge, Lacerda, Gomes (2019)	Brasil / Universidade Federal do Paraná	Biblioteca Virtual em Saúde / Revista Mineira de Enfermagem (B1).	Estudo descritivo documental.	Analisar o planejamento de ensino da ética profissional em projetos políticos de cursos de Educação Técnica de nível médio em Enfermagem na cidade de Curitiba-PR.	Os documentos analisados permitem identificar similaridades com foco na autonomia do aluno em formação, consideração pela lei do exercício profissional, fragilidade quanto a avaliação e divergências, formação por competências baseada em tarefas, perfil dos docentes, organização dos conteúdos curriculares, disponibilidade do documento.

E (2020)	Escolas técnicas do Sistema Único de Saúde: uma análise da formação em enfermagem	Ribeiro-Barbosa et al. (2020)	Brasil / Escola de Enfermagem da Universidade Federal da Bahia	SciELO / Revista da Escola de Enfermagem da USP (A3)	Pesquisa documental, descritiva exploratória.	Analisar a formação em enfermagem nas Escolas Técnicas do Sistema Único de Saúde da região Nordeste, evidenciando potencialidades e desafios, do ponto de vista documental.	A pesquisa constatou que a abordagem integrativa tem sido utilizada nos cursos técnicos em enfermagem como tendência pedagógica para a formação. Nesta abordagem, o foco reside em integrar ensino, serviço e comunidade, a fim de que a aprendizagem aconteça e se desenvolva nesses espaços, tornando-se significativa.
F (2020)	Diálogo e ensino-aprendizagem na formação técnica em saúde	Vieira, Silva, Amestoy (2020)	Brasil / Universidade Federal da Bahia	SciELO / Trabalho, educação e saúde (B2)	Estudo qualitativo, descritivo, de caso único.	Analisar o movimento ensino-aprendizagem nos espaços em que os educandos e educadores vêm atuando, numa perspectiva da práxis libertadora.	Este estudo mostrou que as educadoras não assumiram o papel de depositárias de uma formação tecnicista e cartesiana com relação aos educandos, assim como os educandos perceberam o seu processo de formação como dialógico e participativo, destacando as metodologias problematizadoras como importantes estratégias para o movimento ensino-aprendizagem.

Fonte: Adaptado de Ursi (2005) pelas autoras.

Todos os estudos utilizaram metodologias qualitativas e abordaram a educação profissional de nível médio na enfermagem. Em relação ao desenho de pesquisa, um estudo refere-se à descrição do currículo pleno para habilitação de técnico de enfermagem A (Barbato & Galante, 1974), um se caracteriza como estudo de caso F (Vieira et al., 2020), dois apresentam delineamento descritivo e documental D (Mattge et al., 2019) e E (Ribeiro-Barbosa et al., 2020) e dois são estudos narrativos B (Bagnato et al., 2007) e C (Viana et al., 2016). Um artigo foi publicado em 1974, um em 2007, um em 2016, um em 2019 e dois em 2020. Os estudos foram publicados em cinco periódicos da área da Enfermagem, cuja classificação pelo Qualis-Capes é: três periódicos A3, dois periódicos B1 e um periódico B2.

4. Discussão

O processo de globalização mundial levou a novas formas de organização e acesso ao mercado de trabalho. Além disso, transformações nas metodologias e exigências para a qualificação dos trabalhadores têm sido necessárias a fim de capacitá-los às novas tecnologias, em especial no setor da saúde (Boanafina et al., 2017, Pinho et al., 2020).

Nesse contexto, os estudos B (Bagnato, Bassinello, Lacaz, & Missio, 2007) e C (Viana et al., 2016) trazem reflexões quanto ao ensino técnico que, historicamente, sofre as influências políticas de cada período, as quais, geralmente, levam a redefinições nas diretrizes da educação. Nessa perspectiva, as considerações apontadas no estudo B (Bagnato et al., 2007) são corroboradas por Corrêa, Souza e Clapis (2021). Os autores afirmam que, desde muito tempo, as políticas de educação profissional se consubstanciam em dispositivos político-legais e programas que tendem a restringir a educação do trabalhador da saúde às demandas imediatas do mercado de trabalho, em uma busca que prioriza a eficiência sobre a cidadania.

No estudo A (Barbato & Galante, 1974) identifica-se que, na década de 1970, a maior parte dos trabalhadores na área da enfermagem era constituída por leigos. Nesta época, foi realizado o Iº Seminário Regional de Ensino Médio em Enfermagem e, a partir desse evento, foi elaborada a proposta de formação para o nível médio em enfermagem. A proposição visava atender à demanda do mercado de trabalho que estava incorporando novas tecnologias em saúde e necessitava de profissionais qualificados. Na década de 1980 foram criadas as Escolas Técnicas do SUS, instituições públicas que visam qualificar e formar trabalhadores a partir dos princípios e diretrizes que norteiam o SUS (Galvão & Souza, 2012).

Possivelmente, é a partir do contexto de escolas públicas que partem as reflexões quanto à formação técnica em Enfermagem. Ainda assim, nota-se a insuficiência de produções científicas referentes à temática. Nesta revisão foram identificadas duas publicações que discutem a formação técnica profissionalizante em instituições públicas (Ribeiro-Barbosa et al., 2020, Vieira et al., 2020), um estudo com análise documental no âmbito da escola pública e privada (Mattge, Lacerda, & Gomes, 2019) e um estudo com análise documental no âmbito da escola privada (Viana et al., 2016).

Os dados encontrados nos estudos primários incluídos nesta revisão integrativa foram sintetizados em duas categorias: “A problematização na centralidade pedagógica da Educação Técnica” e “Currículo por competências para uma formação comprometida com a prática profissional do cuidado integral em saúde”.

4.1 A problematização na centralidade pedagógica da Educação Técnica

A assertiva de que as políticas de educação profissional são influenciadas pelo contexto socioeconômico do país é confirmada pela análise do estudo A (Barbato & Galante, 1974); percebe-se que a formação pensada para o nível médio em enfermagem, em 1966, visava atender às demandas do mercado de trabalho. A proposta do currículo pleno caracterizava-se pela curta duração com ênfase, majoritariamente, em procedimentos e técnicas, e totalmente apartado do mundo do trabalho em saúde.

Com efeito, nos últimos tempos, o ensino de Enfermagem passou por transformações impulsionadas, especialmente, pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação (Pertille et al., 2020). Conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais

para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, atualizadas em 2021, a concepção do trabalho como princípio educativo deve ser a base para a organização e o desenvolvimento curricular em seus objetivos, conteúdos e métodos (Conselho Nacional de Educação [CNE], 2021).

No âmbito da saúde, compete ao SUS ordenar a formação dos profissionais na área, bem como a formulação de políticas públicas para nortear a qualificação destes trabalhadores, de acordo com a Lei nº 8.080 (1990). Nesta conjuntura, destaca-se a aproximação da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNEPS) com os objetivos da RET-SUS, que têm como pressupostos a formação e a qualificação dos trabalhadores centradas no cotidiano do trabalho em saúde. Em complemento, a Educação Permanente em Saúde tem como estratégia metodológica a problematização e a aprendizagem significativa (Machado et al., 2016), referenciais construtivistas da educação que surgem como norteadores de projetos pedagógicos de cursos que preveem um processo de ensino-aprendizagem a partir de experiências concretas, ativas e produtivas (Caron et al., 2016, Pertille et al., 2020, Tafner et al., 2016).

Na lógica da PNEPS, ao reconhecer o trabalho vivo como motivador de reflexões, a problematização pode contribuir para estimular os sujeitos a assumirem um compromisso ético-político e crítico para atuar no âmbito da saúde. Por meio da aprendizagem significativa, a PNEPS propõe uma pedagogia que concebe um aluno/trabalhador protagonista, com disposição para aprender, avançando além da tradição da memorização, conforme os modelos de educação tradicionais (Lemos, 2016).

O estudo E (Ribeiro-Barbosa et al., 2020) constatou que a abordagem integrativa, em que a aprendizagem acontece e torna-se significativa a partir da integração ensino-serviço-comunidade, tem norteador os projetos pedagógicos de cursos da RET-SUS. Pertille et al., (2020) defendem que o aprendizado ocorre a partir da problematização das vivências no cotidiano de trabalho dos serviços de saúde, o que proporciona a interação do indivíduo em formação com o meio, promovendo a reflexão sobre a prática e a construção do conhecimento. Para os serviços de saúde, é uma oportunidade de rever e qualificar suas práticas de maneira a atender às demandas da comunidade.

A RET-SUS teve como objetivo inicial qualificar os trabalhadores inseridos nos serviços do SUS. Porém, ao longo dos anos, passou a promover formação para a população sem vínculo de trabalho com o SUS, como demonstra o artigo F (Vieira et al., 2020). Diante deste cenário de pessoas que buscam inserção profissional no trabalho em saúde, os autores do referido artigo destacaram a necessidade de os docentes do ensino técnico em enfermagem trabalharem a problematização a partir do cotidiano vivenciado pelos discentes, como violência e dificuldades de acesso à saúde, a fim de aproximar o conhecimento prévio com os assuntos a serem estudados e tornar o processo educativo mais dinâmico e participativo.

A metodologia da problematização é uma estratégia de ensino-aprendizagem que possibilita a construção coletiva dos conhecimentos, integrando permanentemente teoria e prática, e sempre referenciada na realidade social concreta (Vieira & Panúncio-Pinto, 2015). Pode ser considerada como tendência pedagógica, especialmente nos currículos de cursos técnico em enfermagem que objetivam formar um profissional socialmente ativo e profissionalmente crítico. Por meio da problematização, o discente é estimulado a discutir e interpretar o trabalho em saúde a partir das suas vivências e, dessa forma, pode exercer maior protagonismo no seu processo de aprendizagem.

4.2 Currículo por competência para uma formação comprometida com a prática profissional do cuidado integral em saúde

A construção do PPC deve ter como pressupostos as concepções político-pedagógicas que nortearão o corpo docente, os objetivos da formação, os conteúdos a serem abordados, o modo como serão trabalhados, o processo avaliativo e o perfil do egresso.

Nos estudos E (Ribeiro-Barbosa et al., 2020) e F (Vieira et al., 2020), que analisaram aspectos dos PPCs de escolas que compõem a RET-SUS, foi observado um modelo curricular baseado no desenvolvimento de competências. Ainda nesta

linha, o estudo D (Mattge, Lacerda, & Gomes, 2019), que analisou o planejamento do ensino da ética profissional em PPCs de dois cursos de Educação Técnica de nível médio em Enfermagem, identificou que, no curso oferecido pela instituição privada analisada, a proposta educacional era voltada para a prática e a execução de tarefas, enquanto no curso ofertado pela escola pública o PPC se pautava na formação por competências.

Em relação ao modelo de currículo por competência, os autores do estudo D (Mattge et al., 2019) consideram que a formação por competências é mais efetiva que a formação por tarefas, uma vez que a primeira tem o potencial de transformar a prática profissional, objetivando a solução de problemas e, conseqüentemente, a compreensão do estudante sobre a aplicação de conceitos teóricos na prática. De acordo com Paranhos, Chaves, Farias e Leite (2015), a competência desenvolvida possibilita ao indivíduo ser capaz de lançar mão de um conjunto de recursos ou atributos cognitivos, afetivos e psicomotores, relações, valores, postura, cultura, princípios éticos, destrezas e habilidades para solucionar as situações profissionais, desenvolvendo uma visão sistêmica e integradora do trabalho em saúde.

Embora críticas sejam feitas em relação às atuais DCNs para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, entendendo que a concepção de competências, quando enviesada, pode colaborar para operar o ideário neoliberal (Bagnato et al., 1974, Corrêa & Sordi, 2018) de trabalhador polivalente e formação flexível, é possível identificar outras motivações nos currículos, os quais se propõem a trabalhar numa lógica emancipatória. Nessa perspectiva, os estudos E (Ribeiro-Barbosa et al., 2020) e F (Vieira et al., 2020) destacam nos PPCs de escolas que compõem a RET-SUS a preocupação com o desenvolvimento de competências para atuar com compromisso social e ética profissional, conforme as necessidades de saúde da população e as demandas dos diferentes cenários do SUS, com foco na melhoria da qualidade da assistência em enfermagem.

Seguindo no propósito de formar trabalhadores com competência para atuar de maneira crítica-reflexiva frente à realidade, em defesa do SUS e dos usuários, valorizando o respeito à dignidade humana, a avaliação representa parte importante do processo formativo. Referenciais (Leite et al., 2020, Vasconcellos, 2002) que discutem essa temática concebem que a avaliação é processual e, portanto, deve ser realizada continuamente, inserida no cotidiano do processo de ensino-aprendizagem, valendo-se de metodologias compatíveis com as aprendizagens desejadas, em que os registros são utilizados para se acompanhar o desenvolvimento dos educandos, identificando-se os seus avanços e as suas dificuldades. Ainda nesse entendimento, considera-se que o educando deve assumir papel ativo, desenvolvendo a compreensão da responsabilidade individual e coletiva no processo de aprendizagem.

Concebendo a competência como um construto (Perrenoud, 1999) que integra simultaneamente conhecimentos, habilidades e atitudes, pressupõe-se que os critérios que compõem a avaliação discente devem ser abrangentes e suplantar a dimensão do domínio técnico-científico. Desse modo, o estudo C (Viana et al., 2016) discute o componente atitudinal da formação no contexto de um curso técnico em enfermagem ofertado na rede privada de ensino. Para os autores, a dimensão atitudinal - responsável pela mudança de posicionamentos e voltada para referenciais de humanização, democracia, cidadania e autonomia - fica relegada, na maioria das vezes, ao currículo oculto, sendo trabalhada de forma extraoficial, não planejada e, eventualmente, negligenciada. As conclusões indicaram que, embora os docentes do curso analisado considerassem importante a avaliação atitudinal, utilizaram-se de critérios reducionistas, possíveis de serem quantificados, como assiduidade e pontualidade.

Semelhante às considerações do estudo anterior, o artigo D (Mattge et al., 2019) também identificou a falta de coerência entre o que é proposto no PPC das escolas privadas (iniciativa, pensamento crítico, postura ética) e o que é avaliado pelos seus respectivos docentes (aspectos técnico-científicos), ocasionando incompreensões por parte dos discentes e pouco contribuindo para seu processo de construção profissional.

A limitação do docente em realizar uma avaliação qualitativa e mais abrangente (Ribeiro-Barbosa et al., 2020), que

contemple aspectos cognitivos e atitudinais, evidencia, de certo modo, fragilidades no que se refere à formação de professores (Corrêa & Sordi, 2018) para a docência nos cursos de nível técnico. Estudo realizado com enfermeiros atuantes na educação profissional de nível médio em Enfermagem no sul do Brasil (Franco et al., 2020) identificou no perfil docente uma adequada experiência assistencial, porém ainda com pouca formação pedagógica, que tem na prática docente algo pouco estabelecido, informal ou menos importante, visto que a maioria encara a docência como atividade profissional complementar.

Quanto ao corpo docente, observa-se que o vínculo trabalhista na RET-SUS costuma ser o emprego principal dos professores e não uma complementação da renda, como ocorre no ensino privado (Mattge et al., 2019). Além disso, geralmente, os professores da RET-SUS têm uma formação mais avançada, com titulação de mestrado e doutorado, o que pressupõe uma afinidade maior com o exercício da docência para uma educação transformadora e emancipadora. Ainda assim, estudos sinalizam que a inserção dos docentes na proposta de currículo da RET-SUS também pode ser conflituosa (Leite et al., 2020, Tafner et al., 2016), pois, muitas vezes, se deparam com uma formação distinta daquela que ele próprio recebeu (Ribeiro-Barbosa et al., 2020). Consoante com Brainer et al., (2021), para superar o modelo tradicional de ensino, é preciso que os docentes reconheçam a importância da formação pedagógica como um conhecimento necessário a uma prática pedagógica competente, rompendo com a prática educativa amadora.

Esta revisão integrativa apresenta limitações, especialmente por conta da escassez de produções relacionadas às concepções pedagógicas que orientam a formação profissional técnica em enfermagem. Em alguma medida, evidencia que a Educação Técnica ainda não está na agenda de pesquisas da área da Enfermagem.

Como contribuições para a prática, destaca-se o propósito da revisão, qual seja, propor reflexões quanto à necessidade de dedicar atenção à formação do profissional técnico em Enfermagem, entendendo a sua importância enquanto trabalhador da saúde, com vistas a qualificar o ensino oferecido e fortalecer o SUS tal qual concebido pela reforma sanitária.

5. Considerações Finais

Este estudo teve como propósito identificar quais concepções pedagógicas norteiam o processo de ensino-aprendizagem nos cursos Técnicos de Enfermagem. A análise dos artigos mostrou um direcionamento pedagógico para o uso da problematização, visto ser uma metodologia que favorece a construção coletiva dos conhecimentos, integrando permanentemente teoria e prática, a partir de uma realidade vivenciada que faz sentido para os educandos.

Outra tendência observada, especialmente no PPC dos cursos Técnico em Enfermagem ofertados pelo ensino público, é o currículo por competências. Nesta perspectiva educacional, a competência desenvolvida capacita o técnico de Enfermagem para atuar de maneira crítica-reflexiva frente à realidade, com compromisso social e ética profissional, lançando mão de um conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes para solucionar problemas da prática profissional, trabalhando em defesa dos direitos do usuário e valorizando o respeito à dignidade humana.

Tendo em conta as concepções pedagógicas discutidas, foi observado um desencontro entre o que está descrito no PPC dos cursos estudados e o que é implementado, de fato, pelos respectivos docentes. Em princípio, nessas instituições o PPC não é construído de forma coletiva e tampouco é suficientemente discutido com os enfermeiros que venham a integrar o corpo docente. Esta questão, somada ao despreparo pedagógico do docente e sua concepção de docência como atividade complementar, podem ser a razão para as discrepâncias entre o PPC e o desenvolvimento do trabalho docente.

Diante dessas considerações, percebe-se que boa parte dos enfermeiros docentes de cursos técnicos carecem de compreensão de que, apesar da experiência teórico-prática ser um facilitador para sua performance no desenvolvimento do conteúdo em sala de aula, o preparo pedagógico é fundamental. Neste sentido, também cabe às instituições de ensino desenvolver estratégias para a valorização profissional que contemplem as expectativas do seu corpo docente e possibilitem que se perceba protagonistas neste processo formativo. Além disso, os profissionais com formação de nível médio na

enfermagem representam a maior força de trabalho da categoria, o que reforça a importância do desenvolvimento de mais estudos que contribuam com a qualificação do processo formativo e, conseqüentemente, com a assistência prestada aos indivíduos e à coletividade.

Agradecimentos

As autoras agradecem à Gerência de Ensino e Pesquisa do Grupo Hospitalar Conceição pelo apoio ao desenvolvimento do estudo.

Referências

- Bagnato, M. H. S., Bassinello, G. A. H., Lacaz, C. P. C., & Missio, L. (2007). High School And Professional Education In Nursing: Some Reflections. *Rev. esc. enferm. USP*. 41(2), 279–86. <https://doi.org/10.1590/S0080-62342007000200015>
- Barbato, M. G., & Galante, V. (1974). Currículo pleno para habilitação de Técnico em Enfermagem. *Rev. esc. enferm. USP*. 8(1), 18–37. <https://doi.org/10.1590/0080-6234197400800100018>
- Boanafina, A., Boanafina, L., & Wermelinger, M. (2017). Middle Level Professional Technical Education In Health In The Federal Education Network. *Trabalho, Educação e Saúde*. 15(1), 73–93. <https://doi.org/10.1590/1981-7746-sol00034>
- Botelho, L. L. R., Cunha, C. C. A., & Macedo, M. (2011). O método da revisão integrativa nos estudos observacionais. *Gestão e Sociedade*. 5. 121–136. <https://doi.org/10.21171/ges.v5i11.1220>
- Brainer, S. A. B., Cunha, I. C. K. O., & Freitas, M. A. O. (2021). Teaching Competences In Nursing Technical Education: The View Of The Course Teachers. *Enfermagem em Foco*. 12(4), 695–701. <https://doi.org/10.21675/2357-707X.2021.v12.n4.4478>
- Caron, D., Souza, F. V. C., & Souza, C. R. M. (2016). John Dewey E Paulo Freire: Uma Análise Sobre a Educação e Democracia. *Cadernos da Fucamp*. 15(22), 100–7.
- Conselho Estadual de Educação do Rio Grande do Sul. (2022). *Cursos autorizados*. <https://www.ceed.rs.gov.br/inicial>
- Conselho Nacional de Educação. (2021). *Resolução CNE/CP No 1, de 5 de janeiro de 2021*. Brasil. Diário Oficial da União. <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/resolucao-cne/cp-n-1-de-5-de-janeiro-de-2021-297767578>
- Corrêa, A. K., & Sordi, M. R. L. (2018). The Secondary Technical-Professional Education In The Sus And The Teacher Training Policy. *Texto Contexto Enfermagem*. 27(1), e2100016. <https://doi.org/10.1590/0104-07072018002100016>
- Corrêa, A. K., Souza, M. C. B. M., & Clapis, M. J. (2021). Middle-Level Technical Professional Education in Health / Nursing in the Unified Health System. *Research, Society and Development*. 10(10), e401101019068. <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i10.19068>
- Ferreira, M. R., Fajardo, A. P., & Warmling, C. M. (2019). Teacher action and service learning in nursing technician course of brazilian health care system. *Saberes Plurais: Educação na Saúde*. 3(2), 36–51. <https://doi.org/10.54909/sp.v3i2.97574>
- Franco, M. T., Fernandes, M. C. F., & Milão, L. F. (2020). Profile of nurses-teachers of medium-level technical professional education in nursing. *Saúde Coletiva*. 10(56), 3164–75. <https://doi.org/10.36489/saudecoletiva.2020v10i56p3164-3175>
- Galvão, E. A., & Sousa, M. F. (2012). Technical Health Schools: which political and pedagogical projects support them? *Physis: Revista de Saúde Coletiva*. 22(3), 1159–89. <https://doi.org/10.1590/S0103-73312012000300017>
- Guilam, M. C. R., Teixeira, C. P., Machado, M. F. A. S., Fassa, A. G., Fassa, M. E. G., Gomes, M. Q., . . . Fachinni, L. A. (2020). Professional Master's in Family Health (ProfSaúde): a network teducational experience. *Interface*. 24(suppl 1). <https://doi.org/10.1590/Interface.200192>
- Lei no 8.080 de 19 de setembro de 1990*. (1990). Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Brasília, DF. Recuperado de: <https://legislacao.presidencia.gov.br/atos/?tipo=LEI&numero=8080&ano=1990&ato=9f7gXSq1keFpWT905>
- Leite, I. C. M., Mourão, L. C., & Almeida, A. C. V. (2020). Teaching implications in the pedagogical training of a technical school. *Rev. Bras. Enferm*. 73(3), e20180679. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0679>
- Lemos, C. L. S. (2016). Ongoing Health Education in Brazil: education or ongoing management? *Ciênc. saúde colet*. 21(3), 913–22. <https://doi.org/10.1590/1413-81232015213.08182015>
- Lessmann, J. C., Lanzoni, G. M. M., Gubert, E., Mendes, P. X. G., Prado, M. L., & Backes, V. M. (2012). Professional nursing education: needs, challenges and directions. *REME – Rev Min Enferm*. 16(1), 106–110.
- Machado M. H., Wermelinger, M., Vieira, M., Oliveira, E., Lemos, W., & Filho, W. A. (2016). Aspectos gerais da formação da enfermagem: o perfil da formação dos enfermeiros, técnicos e auxiliares. *Enfermagem em Foco*. 6(2-4), 15–34. <https://doi.org/10.21675/2357-707X.2016.v7.nESP.687>
- Mattge, V. N., Lacerda, M. R., & Gomes, I. M. (2019). Analysis of the proposal for ethics teaching in nursing technical courses in the public and private scopes. *REME - Rev Min Enferm*. 23, e1243. <http://www.dx.doi.org/10.5935/1415-2762.20190091>

- Page, M. J., Mckenzie, J. E., Bossuyt, P. M., Boutron, I., Hoffmann, T. C., Mulrow, C. D., . . . Moher, D. (2021). The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews. *BMJ*. 372(71). <http://dx.doi.org/10.1136/bmj.n71>
- Paranhos, W. Y., Chaves, A. A. B., Frias, M. A. E., & Leite, M. M. J. (2015). Performance analysis of nursing students in teaching by skills and for understanding. *Rev Esc Enferm USP*. 49(Esp2), 113-19. <https://doi.org/10.1590/S0080-623420150000800016>
- Perrenoud, P. (1999). Construir as competências desde a escola. Porto Alegre: Artmed.
- Pertille, F., Dondé, L., & Oliveira, M. C. B. (2020). Middle-level vocational training in nursing: challenges and teaching strategies. *J. nurs. health*. 10(n.esp.), e20104002. <http://dx.doi.org/10.15210/jonah.v10i4.14710>
- Pinho, E. A., Leite, T. M. C., Daólio, E., & Silva, E. M. (2018). Nursing aides in Brazil - an analysis of personnel resources training. *Rev Paul Enferm*. 29(1-2-3), 117-26. <https://doi.org/10.33159/25959484.repen.2018v29a12>
- Reis, R. S., Muniz, L. B., Chagas, D. C., Pinho, J. R. O., Fernandes, A. C. U. R., Duarte, K. M. M. . . . Alves, M. T. S. S. B. (2020). Challenges in the training of mid-level workers for the Unified Health System in the state of Maranhão, Brazil. *Trab. educ. saúde*. 18(2): 1–19. <https://doi.org/10.1590/1981-7746-sol00259>
- Ribeiro-Barbosa, J. C., Silva, G. T. R., Amestoy, S. C., Silva, C. C. R., Silva, R. M. O., & Backes, V. M. S. (2020). Technical schools of the Unified Health System: an analysis of nursing education. *Rev. esc. enferm. USP*. 54, e03580. <https://doi.org/10.1590/S1980-220X2018052503580>
- Tafner, D. P. O. V., Reibnitz, K. S., & Lazzari, D. D. (2016). Implementation of the integrality principle in technical nursing courses at schools in the SUS network. *Texto Contexto Enfermagem*. 25(4), e3470015. <https://doi.org/10.1590/0104-07072016003470015>
- Ursi, E. S. (2005). Prevenção de lesões de pele no perioperatório: revisão integrativa da literatura. [Tese de doutoramento, Universidade de São Paulo]. <https://teses.usp.br/teses/disponiveis/22/22132/tde-18072005-095456/es.php>
- Vasconcellos, C. S. (2002). Planejamento: projeto de ensino-aprendizagem e projeto político-pedagógico (10ª ed.). São Paulo: Libertad.
- Viana, M. A. S., Fortuna, C. M., Borges, F. A., Gatto, R. J., Matumoto, S., & Clapis, M. J. (2016). Analysis of attitudinal assessment in the education of mid-level nursing professionals. *Rev. Eletr. Enf*. 18, e1200. <http://dx.doi.org/10.5216/ree.v18i41632>.
- Vieira, M. N. C. M., & Panúncio-Pinto, M. P. (2015). Problematization Methodology (PM) as an integration strategy between teaching and service in health undergraduate courses. *Medicina (Ribeirão Preto)*. 48(3), 241–8. <http://dx.doi.org/10.11606/issn.2176-7262.v48i3p241-248>
- Vieira, S. L., Silva, G. T. R., Silva, R. M. O., & Amestoy, S. C. (2020). Dialogue And Teaching-Learning In Technical Training In Health. *Trab. Educ. Saúde*. 18(suppl 1), e0025385. <https://doi.org/10.1590/1981-7746-sol00253>